



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2014   |
| <b>Local</b>      | Porto Alegre   |
| <b>Título</b>     | Composição e Riqueza de répteis do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil |
| <b>Autor</b>      | MATHEUS KINGESKI FERREIRA  |
| <b>Orientador</b> | MARCIO BORGES MARTINS  |

A obtenção de listas de espécie é o primeiro passo para o monitoramento de fauna, a elaboração de planos de manejo adequados e estratégias de conservação. Entretanto muitas Unidades de Conservação (UCs) não possuem tais estudos para diversos grupos taxonômicos, o Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP) não é uma exceção. Situada em Viamão Rio Grande do Sul (RS), o RVSBP é constituído por mais de 2,500 hectares e apresenta uma grande variedade de ambientes como remanescentes de mata paludosa, mata de restinga, campos e banhado. Os objetivos deste trabalho foram: Realizar um levantamento das espécies de répteis do RVSBP, registrar a composição e riqueza presente na área de estudo, comparar a composição e riqueza deste trabalho com outras localidade e inventários do RS e analisar a possível ocorrência de espécies ainda não registradas. Foram utilizados quatro métodos distintos, procurar ativa, abrigos artificiais, registros por terceiros, além de encontros ocasionais para registrar a fauna local. A riqueza esperada foi calculada através do programa computacional EstimateS com os estimadores baseados em abundância, Chao1 e ACE. Através do software MAXENT foram gerados modelos de distribuição de espécies, para avaliar a possível ocorrência de espécies que compõem a fauna de répteis do RS no RVSBP. Para isso, foram utilizadas 9 variáveis ambientais juntamente com um conjunto de dados que somam 34.838 registros de répteis referentes ao RS e Uruguai, provenientes de coleções biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Museu de Ciências Naturais/FZBRS e Museu de Ciências e Tecnologia/PUCRS, assim como de dados adicionais retirados do SpeciesLink e de bibliografia. Sobre os modelos foram aplicados dois limiares para determinar presença ("minimum presence - MNP" e "Equal training sensitivity and specificity - ESS"). As amostragens estenderam-se de setembro de 2013 a maio de 2014, totalizando nove campanhas e um esforço amostral de 537 horas/coletor. Foram registradas 27 espécies, distribuídas em três grupos: Crocódilia (1 sp.), Squamata (16 spp. de serpentes; 6 spp. de lagartos; 2 spp. de anfisbenas; totalizando 24 spp.) e Testudinata (2 spp). Os estimadores Chao1 e ACE indicaram riqueza estimada entre 31 e 34 espécies para a região, o que indica a existência de pelo menos quatro espécies a serem registradas. Em comparação com outras localidades e inventários, a riqueza está dentro do esperado. Os limiares ESS e MNP indicam a possível ocorrência de 49 e 60 espécies respectivamente. Estes números podem estar superestimados pela proximidade do RVSBP a uma zona de transição de diferentes formações vegetais, uma vez que o modelo pode não trata a paisagem local como uma particularidade, devido a resolução real dos dados que geraram as variáveis ambientais usadas, além de os modelos não abordarem relações bióticas. Observa-se ainda que o limiar ESS não foi capaz de prever a ocorrência de 2 das 27 espécies que ocorrem no RVSBP, demonstrando um resultado insatisfatório. Nesse sentido, o conhecimento resultante de nossos esforços pode colaborar para a elaboração do plano de manejo e medidas de conservação dos répteis para o RVSBP e áreas adjacentes.